

8.2. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Designação da Entidade: CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008

8.2.1. Não ocorreram derrogações ao POCAL neste exercício.

8.2.2. O Município de Odivelas reconhece neste exercício uma provisão para riscos e encargos relativo a processos judiciais em curso para os quais existe probabilidade do Município ser considerado culpado.

Por esta forma foi reconhecida uma provisão para riscos e encargos de 281 milhares de euros, com reflexo no passivo e em resultados operacionais do exercício.

Foi também alterada a forma de contabilização e reconhecimento dos proveitos diferidos relativos aos subsídios de investimento pelo facto de ter sido efectuado um acréscimo de proveitos relativo ao montante de reembolsos solicitados e ainda não recebidos. Só desta forma os montantes reflectidos em resultados extraordinários, por via da amortização do imóvel (escola de Famões) incluem a totalidade dos montantes comparticipados. Esta alteração de estimativa teve os seguintes impactos no Balanço e na Demonstração de Resultados:

Incremento do Activo	665 Milhares de Euros
Incremento do Passivo	612 Milhares de Euros
Incremento de Resultados	53 Milhares de Euros

Com excepção destas duas situações, as restantes contas apresentam conteúdos consistentes com o exercício de 2007.

8.2.3. Critérios Valorimétricos e Métodos de Cálculo

As demonstrações financeiras foram elaboradas com o objectivo de dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação económica, financeira e patrimonial, aplicando os princípios de continuidade, consistência, especialização, custo histórico, prudência, materialidade e da não compensação. A valoração dos activos e passivos tem em conta os critérios valorimétricos, bem como os critérios e métodos específicos descritos.

Os registos contabilísticos tiveram por base os seguintes critérios valorimétricos, utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados:

- Imobilizações

Os activos imobilizados são registados ao valor do custo de aquisição, líquido de IVA.

- Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros (partes de capital) são relevados ao custo de aquisição.

- Existências

As existências são registadas ao custo de aquisição, líquido de IVA, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas de armazém.

- Dívidas de e a terceiros.

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos apresentados

- Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

- Acréscimos e diferimentos

Os proveitos e os custos foram registados à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e constam nos respectivos exercícios económicos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os critérios e métodos utilizados:

- Amortizações

As amortizações são calculadas sobre o valor do custo de aquisição de acordo com as taxas previstas na Portaria 671/2000 - CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado. O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

- Provisões

As provisões são constituídas pelos valores efectivamente necessários e estão associadas a perdas de valores de Activos (para cobrança duvidosas).

Relativamente às provisões para riscos e encargos (contas de passivo), as mesmas reflectem as responsabilidades da Câmara em processos judiciais em curso, para os quais existem fortes probabilidades de vir a ser condenada.

8.2.4. Não se aplica, em virtude de não se ter efectuado qualquer operação em moeda estrangeira.

8.2.5. O montante contabilizado na rubrica 65.1.3 – IVA totaliza 1.532.871,93 Euros relativo a despesa sujeita a IVA em 2008. Em 2007, esta rubrica apresentava o montante de 1.542.769,67 Euros.

O incremento das amortizações acumuladas resultou do cálculo das amortizações do exercício perdido, relativas a anos anteriores, conforme quadro seguinte:

(Unidade: Euro)

Conta	Descrição	Amortizações Perdidas
42.2	Edifícios e Outras Construções	44.777,63
42.5	Ferramentas e Utensílios	150,01
42.6	Equipamento Administrativo	1.629,83
43.3	Propriedade Industrial e Outros Direitos	791,49
45.3	Outras Construções e Outras Infra-estruturas	46.907,48
45.6	PDCJF	1.486,28
TOTAL		95.742,71

Considerando o montante das amortizações perdidas de 95.742,71 Euros, poderá afirmar-se que a revelação contabilística das mesmas, não foi significativa no apuramento resultado líquido do exercício de 2008.

- 8.2.6. Na conta 431 – Despesas de instalação não se registou qualquer movimento. O saldo apresentado, resulta basicamente as despesas incorridas com a instalação do Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico no novo edifício da Urbanização da Ribeirada, em Odivelas.
- Na conta 432 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento não se registou qualquer movimento
- A conta 433 – Propriedade Industrial e outros direitos apresenta o saldo de 640.128,10 Euros.

(Unidade: Euro)

Conta	Descrição	2007	2008
43.1	Despesa de Instalação	4.000,00	4.000,00
	Amortizações Acumuladas	(500,00)	(500,00)
	SALDO	3.500,00	3.500,00
43.3	Propriedade Industrial e Outros Direitos	489.378,93	640.128,10
	Amortização Acumulada	(157.977,41)	(254.353,29)
	SALDO	331.401,52	385.777,81

8.2.7. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, foi como segue:

Activo Bruto

(Unidade: Euro)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações / Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
Bens de Domínio Público:						
Terrenos e recursos naturais	72.885.236,25	0,00	0,00	0,00	0,00	72.885.236,25
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	240.527.826,14	0,00	93.876,62	0,00	644.943,12	241.266.645,88
Bens património histórico, artístico e cultural	1.596,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1.596,15
Outros bens de domínio público	1.105.303,58	0,00	0,00	0,00	0,00	1.105.303,58
Imobilizações em curso	129.581,95	0,00	1.237.418,00	0,00	-644.943,12	722.056,83
Adiantamentos por conta de bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDCJF - Outras situações	1.067.915,17	0,00	24.871,07	0,00	0,00	1.092.786,24
	315.717.459,24	0,00	1.356.165,69	0,00	0,00	317.073.624,93
Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de instalação	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00					
Propriedade Industrial e outros direitos	489.378,93	0,00	150.749,17	0,00	0,00	640.128,10
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	493.378,93	0,00	150.749,17	0,00	0,00	644.128,10
Imobilizações Corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	35.704.198,81	0,00	0,00	0,00	0,00	35.704.198,81
Edifícios e outras construções	52.784.055,01	0,00	4.117.206,22	0,00	3.128.254,67	60.029.515,90
Equipamento básico	5.007.610,26	0,00	39.415,59	0,00	0,00	5.047.025,85
Equipamento de transporte	2.634.091,21	0,00	382.553,96	0,00	0,00	3.016.645,17
Ferramentas e utensílios	167.596,73	0,00	16.215,16	0,00	0,00	183.811,89
Equipamento administrativo	5.325.697,34	0,00	245.069,48	0,00	-872,20	5.569.894,62
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	80.564,78	0,00	34.847,84	0,00	0,00	115.412,62
Imobilizações em curso	1.274.514,98	0,00	3.626.015,22	0,00	3.273.831,35	1.626.698,85
Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PDCJF - Outras situações	165.259,92	0,00	0,00	0,00	0,00	165.259,92
	103.143.589,04	0,00	8.461.323,47	0,00	-146.448,88	111.458.463,63
Investimentos Financeiros:						
Partes de capital	2.011.622,37	0,00	0,00	0,00	0,00	2.011.622,37
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.011.622,37	0,00	0,00	0,00	0,00	2.011.622,37

Amortizações e Provisões

(Unidade: Euro)

Rubricas	Saldo Acumulado	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de Domínio Público:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	5.005.075,91	945.451,99	0,00	5.950.527,90
Bens património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	1.048.633,80	49.459,29	0,00	1.098.093,09
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
PDCJF – Outras situações	97.502,64	40.449,46	0,00	137.952,10
	6.151.212,35	1.035.360,74	0,00	7.186.573,09
De Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	500,00	0,00	0,00	500,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial e outros direitos	157.977,41	96.375,88	0,00	254.353,29
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	158.477,41	96.375,88	0,00	254.853,29
De Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	7.483.647,52	1.516.789,63	22.211,75	8.978.225,40
Equipamento básico	4.273.560,40	214.632,94	0,00	4.488.193,34
Equipamento de transporte	1.952.590,67	206.849,76	0,00	2.159.440,43
Ferramentas e utensílios	59.343,41	95.132,51	0,00	154.475,92
Equipamento administrativo	3.898.382,53	382.854,72	785,00	4.280.452,25
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	6.603,50	6.763,60	0,00	12.827,10
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
PDCJF – Outras situações	6.964,71	1.182,67	0,00	8.147,38
	17.681.092,74	2.424.205,83	22.996,75	20.081.761,82
De Investimentos Financeiros:				
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00

Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos p/conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

8.2.8. Desagregação das rubricas dos mapas atrás referidos.

Os intervalos das taxas de Amortização aplicadas às rubricas dos mapas antecedentes são os seguintes:

Conta	Descrição	Taxas de Amortização (intervalo)
42.2	Edifícios e Outras Construções	0% – 12,5%
42.3	Equipamento Básico	12,5% – 25%
42.4	Equipamento de Transporte	10% – 12,50%
42.5	Ferramentas e Utensílios	7,14% – 33,33%
42.6	Equipamento Administrativo	12,5% – 33,33%
42.9	Outras Imobilizações Corpóreas	12,50% – 25%
43.3	Propriedade Industrial e Outros Direitos	33,33%
45.3	Outras Construções e Outras Infra-estruturas	0% – 12,50%
45.6	PDCJF	0% – 5%

8.2.9. Não foram capitalizados custos respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações.

8.2.10. Não se aplica.

8.2.11. Não se aplica, pois não se registaram reavaliações.

8.2.12. O Município está a aguardar que o trabalho de inventariação do seu património imóvel fique concluído para poder divulgar e quantificar as imobilizações corpóreas e em curso i) em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, ii) Imobilizações implantadas em propriedade alheia, iii) Imobilizações reversíveis e iv) imobilizado sem valorização, se aplicável.

8.2.13. Não se aplica.

8.2.14. Ver Nota 8.2.12.

8.2.15. De acordo com as disposições legais constantes do CIBE, não são susceptíveis de amortização, os terrenos, bem como, alguns bens afectos ao domínio público:

Descrição da Despesa	Classificação Patrimonial	Taxa	(euros) Valor Patrimonial Líquido
Aquisição serviço projecto de execução para requalificação da Praça de S. Bartolomeu na Pontinha	45.3.1	0,00%	3.500,00
Aquisição projecto de execução para Requalificação da Praça de S. Bartolomeu na Pontinha	45.3.1	0,00%	3.000,00
Revisão de preços da empreitada de "Reabilitação das zonas verdes no Tardoz dos prédios da Rua de Timor, Olival Basto"	45.3.1	0,00%	184,08
Aquisição de projecto de execução para Requalificação da Praça de S. Bartolomeu na Pontinha	45.3.1	0,00%	2.500,00
Total 45.3.1	-	-	9.184,08
Construção das Infra-Estruturas do Jardim dos Aceres na Arroja/Odivelas	45.3.2	0,00%	39.970,99
Facturação referente À substituição de material de rega vandalizado em 2007 no Parque Urbano da Póvoa de Sto. Adrião	45.3.2	0,00%	1.321,75
Execução de reparações diversas no Parque Urbano da Póvoa de Sto. Adrião	45.3.2	0,00%	7.160,80
Execução de reparações diversas no Parque Urbano da Póvoa de Sto. Adrião	45.3.2	0,00%	2.494,20
Aquisição e montagem de vedação para o Jardim Botânico de Famões	45.3.2	0,00%	21.410,00
Manta Geotextil 150 GR (200M2)	45.3.2	0,00%	330,00
Total 45.3.2	-	-	72.687,74
Reembolso referente ao ajardinamento da Rua Vale de Sto. António/Rua de Portugal, Casal do Rato, Pontinha	45.6.4	0,00%	4.943,40
Total 45.6.4	-	-	4.943,40
Total Geral	-	-	86.815,22

- Investimentos Financeiros.
- 8.2.16. Durante o exercício de 2008, o Município de Odivelas não registou aumentos de capital nas entidades participadas.

(Unidade: Euro)

Designação da Entidade	Sede	Capital Social em 2008	Participação no Capital Social em 2008	%	Participação no Capital Social em 2007	Capitais Próprios em 2008	Resultado Líquido 2008
MUNICIPÁLIA – Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M	Rua Angola, Centro Cultural Malaposta Odivelas	649.639,37	649.639,37	100	649.639,37	439.903,65	14.295,99
SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A.	Av. Defensores de Chaves, 45 – 3º Piso, Lisboa	38.700.000,00	1.354.500,00	3,5	1.354.500,00	56.834.738,81	6.644.038,08
CAELO – Centro de Actividades Económicas de Loures e Odivelas (1)	-	-	7.480,00	-	7.480,00	-	-
TOTAL	-	-	2.011.619,37	-	2.011.619,37	-	-

(1) Valor da parcela detida e registada contabilisticamente.

A participada Municipália E.M apresenta, à data da elaboração das presentes notas, um resultados líquido do exercício de 2008, no montante de 14.295,99 Euros, conforme Relatório e Contas de 2008. Contudo, os resultados operacionais acrescidos dos encargos financeiros são negativos, nos montantes de 57.476,02 euros e 3.740,04 euros, inviabilizando o equilíbrio de contas, estabelecido na Lei n.º53-F/2006, de 29 de Dezembro que aprova o Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, ou seja, no disposto do n.º2 do no artigo 31º da referida Lei, refere que

“... no caso de o resultado de exploração anual operacional acrescido dos encargos financeiros se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios na proporção respectiva da participação social com vista a equilibrar os resultados de exploração operacional do exercício em causa.”

- 8.2.17. Não se aplica.

- 8.2.18. Não se aplica.

- 8.2.19. Não se aplica.

- 8.2.20. Não se aplica.

8.2.21. Não se aplica.

8.2.22. Em 31 de Dezembro de 2008, as dívidas de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa que se encontram incluídas em dívidas a receber de terceiros ascendem a 2.642.181,42 Euros, encontrando-se totalmente provisionadas.

(Unidade: Euro)

Dívidas de Terceiros de Cobrança Duvidosa	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Clientes, contribuintes e utentes de Cobrança Duvidosa	2.642.181,42	0,00	0,00	2.642.181,42
TOTAL	2.642.181,42	0,00	0,00	2.642.181,42

Trata-se de Dívida dos SMAS - Serviços Municipalizados de Loures ao Município de Odivelas relativa às receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos municípios de Odivelas, no período de 2002 a 2006. Encontrando-se a presente dívida em processo de negociação.

Foram ainda detectadas situações de risco de incobrabilidade nas contas de outros devedores e utentes c/c, no valor global de 240 milhares de Euros, não tendo sido constituída qualquer provisão para o efeito.

8.2.23. Dívidas – Pessoal (activas e passivas).

As rubricas de pessoal, decompõem-se da seguinte forma:

Dívidas Pessoal	(Unidade: Euro)	
	Saldo Inicial	
	Activas	Passivas
Remuneração a pagar aos Membros dos Órgãos Autárquicos		0,00
Remuneração a pagar ao pessoal		3.009,93
<i>Clínica Dr. Avelar - Trabalho, Lda</i>		3.009,93
Cauções do Pessoal		1.621,00
Outras Operações com o pessoal		246.173,00
<i>Direcção-Geral Protecção Social Funcionários e Agentes da Administração Pública - ADSE</i>		246.173,00
TOTAL		250.804,03

As Dívidas Activas respeitantes ao Pessoal da autarquia são nulas.

Relativamente às Dívidas Passivas de Pessoal, salienta-se o seguinte:

- O saldo da conta “Remuneração a pagar ao pessoal”, no montante de 3.009,93 Euros, refere-se a dívida relativa a encargos com a saúde à Clínica Dr. Avelar.
- O montante de 1.621,00 Euros referente a “Cauções do pessoal” corresponde aos créditos de depósitos de garantia/cauções do pessoal relativo ao exercício de funções de manuseamento de valores, determinados por lei.
- O montante de encargos com a saúde (RO's) devidos à D.G. Protecção Social dos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE), no final de 2008, cifram-se em 246.173,00 Euros.

8.2.24. Não se aplica.

8.2.25. Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em mora.

Não existem débitos ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora. No entanto, a 31 de Dezembro de 2008, a rubrica Estados e Outros Entes Públicos, reflecte um saldo credor de 393.928,40 Euros e decompõe-se da seguinte forma:

(Unidade: Euro)

Dívidas de Terceiros de Curto Prazo	2007	2008
Retenções de impostos sobre o rendimento	133.280,91	134.138,83
Iva a pagar	490,99	1.347,31
Imposto de selo	334,57	172,35
Caixa Geral de Aposentações	219.242,71	220.503,13
ADSE – Descontos do Pessoal	12.772,36	12.991,91
Segurança Social	18.863,12	24.736,77
TOTAL	384.984,66	393.928,40

8.2.26. A desagregação das responsabilidades, por fundos caucionados por fornecedores, fornecedores de imobilizado e credores diversos encontra-se discriminado no mapa de operações de tesouraria.

(Unidade: Euro)

Desagregação das Contas de Ordem	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e cauções	0,00	23.606.907,96	7.305.906,57	11.889.275,37	0,00	28.190.276,76
Cauções de Empreitadas	0,00	417.107,00	95.281,11	126.296,08	0,00	448.121,97
Cauções de Prestações de Serviços	0,00	51.164,73	19.262,20	1.190,06	0,00	33.092,59
Garantias Bancárias	0,00	23.138.636,23	7.191.363,26	11.761.789,23	0,00	27.709.062,20
Recibos para cobrança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	23.606.907,96	7.305.906,57	11.889.275,37	0,00	28.190.276,76

Para 2008 transita um valor de fundos caucionados de 28.190.276,76 Euros, resultante de um saldo inicial de 23.606.907,96 Euros, a que acresceu a prestação de 11.889.275,37 Euros e libertação de 7.305.906,57 Euros de fundos caucionados.

8.2.27. Os movimentos nas rubricas de provisões, durante o exercício de 2008, foram os seguintes:

(Unidade: Euro)

Provisões	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
19 – Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 – Provisões para cobranças duvidosas	2.642.181,42	0,00	0,00	2.642.181,42
292 – Provisões para riscos e encargos	0,00	280.669,47	0,00	280.669,47
39 – Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
19 – Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.642.181,42	280.669,47	0,00	2.922.850,89

As provisões para cobrança duvidosas registadas têm por base 100% do valor das dívidas constantes na conta 21.8 – Clientes, Contribuintes e utentes de cobrança duvidosa. O saldo de provisões para cobrança duvidosa, no montante de 2.642.181,42 Euros, refere-se à Dívida dos SMAS - Serviços Municipalizados de Loures ao Município de Odivelas relativa às receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos municípios de Odivelas, no período de 2002 a 2006.

O valor acumulado de provisões constituídas em 2008, totaliza 280.669,47 Euros e respeita a riscos e encargos associados a processos judiciais.

(Unidade: Euro)

Designação	Provisão
Processos Judiciais	28.220,35
Processos Administrativos	252.449,12
TOTAL	280.669,47

No âmbito do apoio á instalação de novos municípios, definida na Lei 142/85 e na Lei 48/99, o Município de Odivelas peticionou uma acção administrativa comum sob a forma ordinária à Presidência do Conselho de Ministros no montante de 18.319.767,91 Euros.

Por não existir qualquer avaliação ou estudo específico que permita avaliar a necessidade de constituição de provisões de processos jurídicos instaurados contra o Município de Odivelas, procedeu-se à quantificação e divulgação dos mesmos, nas presentes notas:

(Unidade: Euro)

Designação	Réu	Montante
Processos Cíveis	CMO	61.379,69
Processos Judiciais	CMO	159.617,69
TOTAL		220.997,38

Foram doze os processos judiciais de Acção de Despesa e pagamento de rendas instaurados pelo Município de Odivelas, sendo o montante de dívidas de 8.764,22 Euros.

8.2.28. Fundo Patrimonial.

O Fundo Patrimonial apresentava um saldo inicial de 333.259.495,55 Euros, relativo a Património, Reservas Legais e Resultados Transitados. Os movimentos ocorridos na classe 5, foram os seguintes:

- Incremento na conta de 57.1 - Reservas Legais, no montante de 281.445,63 Euros, em resultado da aplicação de resultados de 2007.
- Incorporação de 5.347.466,92 Euros do Resultado Líquido do exercício de 2007, na conta 59 - Resultados Transitados.

(Unidade: Euro)

Provisões	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 – Património	318.430.575,44	0,00	0,00	318.430.575,44
57.1 – Reservas Legais	137.469,60	281.445,63	0,00	418.915,23
57.4 – Reservas Livres	0,00	0,00	0,00	0,00
59 – Resultados Transitados	9.062.538,07	5.347.466,92	0,00	14.410.004,99
88 – Resultados Líquido	5.628.912,55	5.024.375,71	5.628.912,55	5.024.375,71
TOTAL	333.259.495,55	10.653.288,26	5.628.912,55	338.283.871,37

8.2.29. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

(Unidade: Euro)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, Subsidiárias e de consumo
32/36 – Existências Iniciais	–	68.834,22
312/316 – Compras	–	188.319,92
38 – Regularização de existências	–	3.682,33
32/36 – Existências Finais	–	137.249,18
612/616 – Custo no Exercício	123.364,93	123.587,29
CMVMC=EI+C+/-REG-EF		123.587,29

Em 2008, o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas situou-se em 123.587,29 Euros, resultante do Custo das Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo. Na conta 32 – Mercadorias são contabilizadas as rendas de habitação social, não se aplicando a sua movimentação à lógica do presente quadro.

8.2.30. Não se aplica.

8.2.31. Demonstração dos Resultados Financeiros.

(Unidade: Euro)

Código das contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2008	2007			2008	2007
681	Juros suportados	2.494.592,31	2.500.057,26	781	Juros obtidos	314.860,62	218.946,59
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	3.583.233,39	1.435.293,21
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	314.898,87	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	34,00	163,19
688	Outros custos e perdas financeiras	2.040,70	1.875,63	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados financeiros	1.716.393,87	-847.529,90	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		4.213.026,88	1.654.402,99			4.213.026,88	1.654.402,99

Odivelas

13

O presente quadro visa apurar os ganhos ou perdas financeiras do Município de Odivelas, ou seja, os custos suportados pela utilização de recursos financeiros e os proveitos resultantes de aplicações financeiras de curto, médio e longo prazo.

Em 2008, os resultados financeiros positivos de 1.716.393,87 Euros, exercem sobre o resultado líquido do exercício um efeito positivo quando comparado com o ano anterior. Este facto, resulta do aumento de Rendimentos de Imóveis, resultante das rendas de concessão pagas pela EDP, nos termos da Portaria n.º437/2001, de 28 de Abril e das receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos munícipes de Odivelas.

O montante reflectido na rubrica 688 – Outros custos e perdas financeiras resulta de custos com os serviços bancários.

Do lado dos proveitos, o acréscimo de juros obtidos advém da gestão da tesouraria municipal e de juros de aplicações a prazo.

Foram contabilizados 314 milhares de euros relativos à distribuição de dividendos e remuneração dos capitais próprios da SIMTEJO, SA, conforme aprovação de distribuição de resultados aprovada em Assembleia Geral.

8.2.32. Demonstração dos Resultados Extraordinários.

(Unidade: Euro)

Código das contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2008	2007			2008	2007
691	Transferências de capital concedidas	3.395.929,66	3.179.176,42	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	497,99	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,25	330,03	793	Ganhos em existências	49.605,23	2869,08
694	Perdas em imobilizações	436,10	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	377.534,87
695	Multas e penalidades	0,67	674,13	795	Benefícios de penalidades contratuais	402.358,15	427.117,03
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	644.674,19	7.434.978,25	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	732.686,74	5.212.593,74
698	Outros custos e perdas extraordinários	12.192,81	2.324,42	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	607.705,82	438.597,61
	Resultados extraordinários	-	-			0,00	0,00
		2.261.375,06	4.158.770,92				
		1.792.355,94	6.458.712,33			1.792.355,94	6.458.712,33

Os resultados extraordinários registaram um valor negativo de 2.261.375,06 Euros. As correcções relativas a exercícios anteriores totalizam 644.674,19 Euros.

8.2.33. Outras Informações consideradas relevantes.

Os custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações encontram-se identificados no mapa de empréstimos. A 31 de Dezembro de 2008, a Dívida com os Empréstimos Bancários de Médio e Longo Prazo totaliza 47.724.835,05 Euros, sendo que as responsabilidades de curto prazo são de 4.177.060,45 Euros, conforme quadro seguinte:

Entidade	Montante do Empréstimo	Saldo em 31.12.2008	(Unidade: Euro)		
			Previsão dos Encargos Financeiros para o próximo Ano		
			Amortização	Juros Remuneratórios	Total
Caixa Geral de Depósitos	53.081.752,98	39.393.727,75	3.212.305,34	1.951.106,05	5.163.411,39
Banco Português de Investimento	10.628.875,00	6.412.674,06	909.981,73	344.491,71	1.254.473,44
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	1.976.457,00	1.918.433,24	54.773,38	61.561,75	116.335,13
TOTAL	65.687.084,98	47.724.835,05	4.177.060,45	2.357.159,51	6.534.219,96

Em 31 de Dezembro de 2008, as Dívidas de Terceiros têm a seguinte composição:

Dívidas de Terceiros de Curto Prazo	(Unidade: Euro)	
	2007	2008
Clientes C/C	0,00	4.507,25
Contribuintes C/C	2.520,77	53.797,22
Publicidade	2.623,24	2.623,24
Multas, Coimas e Outras Penalidades	0,00	51.162,22
Utentes C/C	239.314,43	298.798,03
Serviços Específicos das Autarquias	0,00	365,98
Rendas e Alugueres	233.134,00	298.432,05
Bens e Mercadorias	6.180,43	0,00
Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de Imobilizado	173.146,07	600.000,00
Proprietários da Quinta do Espírito Santo -CPCV	0,00	600.000,00
Estado e Outros Entes Públicos	11.030,81	0,00
IVA a recuperar	11.030,81	0,00
Outros Devedores	732.076,06	708.030,74
SMAS - Serviços Municipalizados de Loures	313.102,28	267.863,05
EDP - Serviço Universal, S.A.	360.925,61	383.951,20
Outros	58.048,17	56.216,49
TOTAL	1.158.088,14	1.665.133,24

A rubrica de Clientes C/C apresenta um saldo de 4.507,25 euros, referente a levantamento de viaturas para abate.

O saldo da rubrica “Contribuintes C/C”, no montante de 53.797,22 Euros, refere-se aos valores devidos ao Município de publicidade e de aplicação de coimas e custas de processos de contra-ordenação.

O saldo devedor com os “Utentes C/C” corresponde às receitas devidas a rendas de habitação social e alugueres de pavilhões desportivos (298.432,05 Euros) e de Serviços específicos da Autarquia (365,98 Euros).

O montante de 600.000,00 euros de adiantamentos a fornecedores de imobilizado, foram efectuados no âmbito do Contrato de Promessa de Compra e Venda da Quinta do Espírito Santo. A celebração da escritura está prevista para 2009.

O saldo devedor de 708.030,74 Euros respeita, essencialmente, ao seguinte:

- Às cobranças das taxas de saneamento efectuadas pelos SMAS de Loures e consideradas em conta corrente, referente aos meses de Setembro e Outubro de 2008, no montante de 267.863,05 Euros;
- Às rendas devidas pela empresa EDP – Serviço Universal, S.A. no âmbito do Contrato de Concessão referente a 2008, no montante de 383.951,20Euros, e
- 56.216, 49 Euros referente a outros devedores.

Dívidas a Terceiros de Curto Prazo

O valor das dívidas a terceiros decompõem-se, da seguinte forma:

	(Unidade: Euro)	
Dívidas de Terceiros de Curto Prazo	2007	2008
Adiantamentos por conta das vendas	1.462,32	1.462,32
Fornecedores C/C	7.971.246,02	7.240.786,60
Fornecedores – Facturas em recepção e conferência	2.126.823,79	3.035.991,92
Fornecedores de imobilizado C/C	269.581,86	826.380,38
Estados e Outros Entes Públicos	384.984,66	393.928,40
Outros Credores	1.238.575,26	776.516,51
TOTAL	11.992.673,13	12.275.066,13

A rubrica de fornecedores compreende os saldos em dívidas aos seguintes prestadores de serviço, à data de 31 de Dezembro de 2008:

- SIMTEJO, SA, no montante de 5.428.568,22 Euros, sendo que o valor de 5.118.114,28 Euros tem plano de regularização de dívida a 10 anos, devidamente contratado, tendo a SIMTEJO, SA cedidos, estes créditos, à Caixa Geral de Depósitos. Assim, desta dívida cerca de 482 mil Euros são para pagar no curto prazo e o remanescente a médio e longo prazos;
- EDP, no montante de 82.393, 45 Euros;
- SMAS de Loures, no montante de 1.249.197,33 Euros;
- Outros fornecedores de c/c, no montante de 385.496,81 Euros.

Encontram-se relevados na rubrica “Fornecedores – Facturas em recepção e conferência” os seguintes de compromissos (3.035.991,92 Euros), referente a facturação dos seguintes fornecedores, resultante da circularização de saldos de terceiros a 31.12.2008:

- Facturas da empresa SMAS – Serviços Municipalizados de Loures, referente a prestação de serviços de água até ao exercício de 2008, no montante de 321.394,17Euros;
- Facturas da empresa EDP – Serviço Universal, S.A, relativo ao exercício de 2008, no montante de 297.925,91 Euros;

A rubrica de fornecedores de imobilizado, no montante de 826.380,38 Euros, refere-se, essencialmente, a dívidas referentes a empreitadas e obras.

O saldo da rubrica Outros Credores, no montante de 262.340,93 Euros, respeita a dívidas ao pessoal, no valor de 249.182,93Euros e credores diversos (13.158,00 Euros).

Acréscimos e Diferimentos

De acordo com o princípio de especialização do exercício, o Município de Odivelas contabilizou em Acréscimos e Diferimentos o seguinte:

(Unidade: Euro)		
Saldos Devedores	2007	2008
271 – Acréscimos de Proveitos		
Juros a receber	19.446,90	11.681,81
Outros acréscimos de proveitos	1.387.990,50	4.207.639,70
Sub-Total	1.407.437,40	4.219.321,51
272 – Custos Diferidos		
Assistência Técnica	7.680,22	5.966,39
Seguros	123.453,23	135.829,64
Outros Custos diferidos	91.760,41	118.049,69
Sub-Total	222.893,86	259.845,72
TOTAL	1.630.331,26	4.479.167,23

Em Acréscimos de Proveitos, foram contabilizados juros a receber, no montante de 11.681,81 Euros referente à aplicação de depósito a prazo referente ao período 02.12.2008 a 31.12.2008 e outros acréscimos de proveitos no montante de 4.207.639,70 Euros, relativo à especialização dos impostos directos, bem como na contabilização de verbas a receber (suportadas pelos respectivos pedidos de pagamento), no âmbito do projecto co-financiado de construção da Escola de Famões, cujo valor (665 milhares de euros) foi contabilizado por contrapartida de proveitos diferidos.

Em Custos Diferidos foram contabilizados prémios de seguros antecipados nos custos a reconhecer em exercícios seguintes.

(Unidade: Euro)		
Saldos Credores	2007	2008
273 – Acréscimos de Custos		
Remunerações a liquidar	2.089.914,77	2.184.204,89
Juros a liquidar	259.693,52	275.039,07

Assistência técnica	0,00	214,66
Outros acréscimos de custos	569.441,69	1.196.222,19
Sub-Total	2.919.049,98	3.655.680,76
274 – Proveitos Diferidos		
Subsídios ao Investimento	7.691.276,40	11.426.114,25
Outros Proveitos diferidos	1.153,55	8.611,70
Sub-Total	7.692.429,95	11.434.725,95
TOTAL	10.611.479,93	15.090.406,71

O saldo da conta 27.3 – Acréscimos de Custos inclui:

- 2.184.204,89 Euros de remunerações e os respectivos encargos s/ remunerações, referente a Férias e Subsídio de Férias a liquidarem em 2008;
- 275.039,07 Euros de juros a liquidar, relativos aos custos de financiamento a reconhecer em 2008 associados ao serviço da dívida de médio e longo prazo;
- 214,66 Euros relativos a assistência técnica contratada;
- 1.196.222,19 Euros relativos a outros custos incorridos em 2008 pendentes de factura.

Na Conta 27.4 – Proveitos Diferidos, estão incluídos nesta rubrica os subsídios para investimento, no montante de 11.426.114,25 Euros, atribuídos à autarquia, no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, os quais estando associados a activos, são reconhecidos na conta "7983 - Proveitos e ganhos extraordinários - transferências de capital", de forma consistente e proporcional com as amortizações dos bens a que se destinaram.

O DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA ÁREA ADMINISTRATIVA E/OU FINANCEIRA Em ____ de ____ de 20 ____ Assinatura	ÓRGÃO EXECUTIVO Em ____ de ____ de 20 ____ Assinatura	ÓRGÃO DELIBERATIVO Em ____ de ____ de 20 ____ Assinatura
---	--	---